



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

São Miguel do
Guamá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ..	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26

3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2014	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2014.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013...48	
3.10.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	49
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	50
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12	AGRICULTURA	51
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57

3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	59
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	60
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	60
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	62
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	62
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do Município remonta ao período da Independência do Brasil, quando São Miguel da Cachoeira, como era conhecida anteriormente, constituía uma freguesia. Em 1833, com a divisão da Província do Pará em Termos e Comarcas, a Freguesia de São Miguel da Cachoeira passou a ser parte integrante do município de Ourém.

Em 1835, o movimento da Cabanagem provocou profundas marcas na história de São Miguel do Guamá, registrando-se fatos de abandono e esvaziamento do lugar pela população, que foi obrigada a deixar suas terras.

Em 1873, através da lei nº 663, de 31 de outubro, a Assembleia Provincial modificou a categoria de Freguesia da localidade de São Miguel para considerá-la como Vila, criando, dessa forma, o Município de São Miguel, com terras desmembradas de Ourém.

O ato de criação do Município desagradou, sobremaneira, a Câmara Municipal de Ourém. No entanto, os habitantes de São Miguel promoveram a instalação imediata do Município, o que veio a acontecer no dia 7 janeiro de 1874. João Antônio foi eleito como primeiro presidente da novíssima Câmara Municipal.

As paixões políticas do período, entre liberais e conservadores, que caracterizam a história de Ourém, não pouparam o Município de São Miguel. Em março de 1890, sua Câmara Municipal foi dissolvida e, para dirigir o Município, foi criada uma Intendência Municipal, mediante a promulgação do decreto nº 105. Pelo decreto nº 106, de mesma data, foi nomeado o intendente Gratuliano Frederico Batista da Silva.

Em 30 de maio de 1891, o decreto nº 344 elevou São Miguel à categoria de cidade. A partir desse ano, São Miguel passou a ser administrado por sucessivos Conselhos de Intendência que iam-se sucedendo por nomeações legais.

Durante o período da República, o município de Irituia passou a formar parte do território de São Miguel do Guamá, através do decreto estadual nº 6, de 4 de novembro de 1930, ratificado pelo decreto nº 78, de 27 de dezembro.

Em 1933, pelo decreto nº 560, de 29 de dezembro de 1931, Irituia foi desligado do território de São Miguel do Guamá.

Em 1943, em virtude da promulgação do decreto-lei estadual nº 4.505, o município de São Miguel do Guamá passou a ser denominado, unicamente, de Guamá. Esse topônimo foi-lhe atribuído em homenagem ao rio Guamá; trata-se de um vocábulo indígena que significa “rio que chove”. E, nessa situação, parte do seu território original foi desmembrada para permitir o surgimento do município de Bonito, conforme ficou estipulado pela lei nº 1.127, de 11 de março de 1955. Porém, o Supremo Tribunal Federal considerou a referida lei inconstitucional, obrigando o Estado a promulgar um instrumento legal, o decreto nº 1.946, de 26 de janeiro de 1956, através do qual se tornou insubsistente o desmembramento. Entretanto, este veio a acontecer em 29 de dezembro de 1961, através da lei estadual nº 2.460, quando o distrito de Bonito, então pertencente a São Miguel do Guamá, foi elevado à categoria de Município.

Atualmente, São Miguel do Guamá conta com os distritos de Caju, Urucuri, Urucutireua e o distrito-sede, que é identificado pelo próprio nome do município.

1.2 CULTURA

As manifestações religiosas que merecem destaque no município de São Miguel do Guamá são as festividades em homenagem a São Miguel Arcanjo, em setembro, e o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, no último domingo de novembro.

Por ocasião dos festejos religiosos, a movimentação popular na cidade é mais acentuada, principalmente no que se refere ao aspecto profano, representado pela organização do arraial.

As manifestações da cultura popular local tem lugar no mês de fevereiro, com a apresentação do bloco carnavalesco Cordão do Guará; em junho, com as festas dançantes realizadas nos terreiros; e durante a quadra junina, quando são feitas exposições de grupos de pássaros e bois-bumbás.

O artesanato local é caracterizado pela produção de cerâmica, abanos, peneiras e tipitis.

O município de São Miguel do Guamá possui uma Biblioteca Pública, mantida através de convênio entre a Prefeitura Municipal e o Instituto Nacional do Livro (INL).

A igreja de São Miguel Arcanjo pode ser considerada o único patrimônio histórico da cidade.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de São Miguel do Guamá está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 1.094,564 km², o que corresponde a 0,09% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 145 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 37' 40" sul e longitude de 47° 28' 55" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Inhangapi, Castanhal, Santa Maria do Pará e Bonito, a leste com Ourém e Bonito, ao sul com São Domingos do Capim e Irituia e a oeste com Bujaru e Inhangapi.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são latossolo amarelo com textura média, gleissolo, concrecionários lateríticos indiscriminados distróficos de textura indiscriminada e areia quartzosa distrófico textura indiscriminada.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, segundo trabalho realizado em 1988, através da observação em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, revelou um índice de 96, 31% , o que é preocupante.

Assim, o município necessita de trabalhos ecológicos, no sentido de recuperar áreas críticas, principalmente, nas margens do rio Guamá, nascentes e cursos de seus tributários, além de conservar a bela queda d'água Matari, no igarapé de mesmo nome, próxima à sede municipal.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta moderada amplitude altimétrica, com uma altitude média de 16 metros e sua sede municipal está situada em 20 metros de altitude, conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O rio Guamá é o mais importante do município, servindo de limite natural, ao sul, com os municípios de Irituia, São Domingos do Capim e Bujaru. Os afluentes da margem direita que atravessam o município são os igarapés Cuperé, Muraiteua, Matupireteua, Ajuai, Crauteua, Aracuí, Urucuri, Matari, Itaquí-Açu, Menino-Deus, São João, e os rios Mururé e Cuxiu, este fazendo limite, a leste, com Ourém.

2.9 CLIMA

O clima de São Miguel do Guamá apresenta-se no clima zonal equatorial úmido conta com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	41.366	1.089,90	37,78
2001 ⁽¹⁾	42.380	1.089,90	38,88
2002 ⁽¹⁾	43.140	1.089,90	39,58
2003 ⁽¹⁾	43.964	1.089,90	40,34
2004 ⁽¹⁾	45.832	1.089,90	42,05
2005 ⁽¹⁾	46.649	1.089,90	42,80
2006 ⁽¹⁾	47.603	1.089,90	43,68
2007	42.987	1.089,90	39,44
2008 ⁽¹⁾	44.532	1.089,90	40,86
2009 ⁽¹⁾	44.818	1.089,90	41,12
2010	51.567	1.110,17	46,45
2011 ⁽¹⁾	52.350	1.110,17	47,16
2012 ⁽¹⁾	53.108	1.110,20	47,84
2013 ⁽¹⁾	54.417	1.110,20	49,02
2014 ⁽¹⁾	55.191	1.089,90	50,64
2015 ⁽¹⁾	55.942	1.089,90	51,33
2016 ⁽¹⁾	56.667	1.110,18	51,04
2017 ⁽¹⁾	57.364	1.110,18	51,67
2018 ⁽¹⁾	58.328	1.110,18	52,54
2019 ⁽¹⁾	58.986	1.094,56	53,89
2020 ⁽¹⁾	59.632	1.094,56	54,48
2021 ⁽¹⁾	60.268	1.094,56	55,06
2022	52.894	1.094,56	48,32

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	24.457	16.909
2007 ⁽¹⁾	27.185	15.802
2010	31.884	19.683

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	20.943	20.423
2007 ⁽¹⁾	21.689	21.040
2010	26.028	25.539
2022	26.181	26.713

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	1.073	901	1.088	835
01 a 04 anos	4.498	3.916	4.254	3.463
05 a 09 anos	5.345	5.171	5.794	4.504
10 a 14 anos	5.239	4.901	6.014	4.729
15 a 29 anos	12.269	13.123	15.270	14.026
30 a 49 anos	7.992	9.248	11.998	15.097
50 a 69 anos	3.683	4.205	5.436	7.655
70 anos e mais	1.267	1.259	1.713	2.585

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.955	8,97	6.956	16,82	5.988	11,61
Preta	1.364	4,14	3.684	8,91	2.873	5,57
Amarela	-	-	43	0,10	240	0,47
Parda	28.418	86,29	29.703	71,81	42.447	82,31
Indígena	-	-	29	0,07	19	0,04
Sem Declaração	-	-	951	2,30	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	30.090	91,37	35.700	86,30	-	-
Evangélicas	2.100	6,38	3.847	9,30	-	-
Espírita	-	-	10	0,02	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	13	0,03	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	6	0,02	99	0,24	-	-
Sem Religião	668	2,03	1.604	3,88	-	-
Não Determinadas	24	0,07	23	0,06	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	4.420	19,44	8.581	28,18	8.357	20,64
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	38	0,17	200	0,66	335	0,83
Divorciado(a)	-	-	54	0,18	302	0,75
Viúvo(a)	610	2,68	945	3,10	1.495	3,69
Solteiro(a)	10.503	46,20	20.669	67,88	29.994	74,09
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	6.867	30,21	4.977	16,34	-	-
1 a 3 anos	8.775	38,60	10.660	35,01	-	-
4 a 7 anos	5.087	22,38	9.505	31,22	-	-
8 a 10 anos	1.256	5,53	3.048	10,01	-	-
11 a 14 anos	645	2,84	1.812	5,95	-	-
15 anos ou mais	47	0,21	136	0,45	-	-
Não determinados	55	0,24	311	1,02	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.355	15,36	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	515	1,24	-	-
Deficiência Física	-	-	332	0,80	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	200	60,24	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	132	39,76	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	5.064	12,24	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.341	3,24	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.443	3,49	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	34.273	82,85	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,02	1,03	1,04	1,03	1,02	0,98
Taxa de Urbanização	22,37	38,87	55,03	59,12	61,83	-
Razão de Dependência	94,08	107,56	98,16	76,28	62,73	49,17
Índice de Envelhecimento	5,73	7,65	9,07	10,81	15,91	28,86
Taxa de Incremento Geométrica	...	4,33	1,93	2,57	2,23	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	23	0,06	11	0,02
Amapá	6	0,02	48	0,12	11	0,02
Amazonas	7	0,02	66	0,16	20	0,04
Bahia	64	0,19	82	0,20	49	0,10
Brasil sem especificação	-	-	-	-	30	0,06
Ceará	872	2,65	806	1,95	936	1,82
Distrito Federal	-	0,00	12	0,03	11	0,02
Espírito Santo	-	0,00	18	0,04	27	0,05
Goiás	28	0,09	110	0,27	48	0,09
Maranhão	307	0,93	437	1,06	724	1,40
Mato Grosso	-	0,00	-	-	11	0,02
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	138	0,42	79	0,19	64	0,12
Pará	31.095	94,42	38.941	94,14	48955	94,98
Paraíba	124	0,38	60	0,15	35	0,07
Paraná	24	0,07	-	-	35	0,07
Pernambuco	66	0,20	248	0,60	133	0,26
Piauí	86	0,26	131	0,32	155	0,30
Rio de Janeiro	10	0,03	29	0,07	46	0,09
Rio Grande do Norte	31	0,09	111	0,27	125	0,24
Rio Grande do Sul	-	0,00	30	0,07	31	0,06
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	7	0,02	22	0,05	-	0,00
Santa Catarina	25	0,08	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	99	0,24	62	0,12
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	14	0,03	25	0,05

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	32.931	31.094	25.116	5.978	1.837
2000	41.366	38.941	...	...	2.425
2010	51.567	48.943	37.870	11.073	2.624

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	813	-	2.624	-
Menos de 1 ano	57	7,01	157	6,0
1 a 2 anos	242	29,77	363	13,8
3 a 5 anos	222	27,31	216	8,2
6 a 9 anos	292	35,92	261	10,0
10 anos ou mais	-	-	1.627	62,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	35.887	7.146	5,02
2000	41.366	8.646	4,78
2007	42.987	11.779	3,65
2010	51.567	12.641	4,08

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	8.646		12.590	
Geladeira	4.361	50,44	10.066	79,95
Máquina de lavar roupa	502	5,81	1.365	10,84
Aparelho de ar-condicionado	228	2,64	-	-
Rádio	5.945	68,76	7.582	60,22
Televisão	5.533	63,99	10.683	84,85
Microcomputador	93	1,08	1.039	8,25
Microcomputador com acesso à internet	-	-	527	4,19
Automóvel para uso particular	681	7,88	915	7,27
Telefone fixo	588	6,80	378	3,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	6.096	2.352	2.837	907
2000	8.646	2.595	4.797	1.254
2010	12.641	4.508	4.866	3.267

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	6.148	5.237	-	944	4.293	911
2000	8.646	7.696	15	531	7.150	950
2010	12.641	12.051	78	1.015	10.958	590

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	6.745	649	225	424	5.447
2000	11.125	2.479	1.384	1.095	6.167
2010	19.611	6.970	5.124	1.846	5.671

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	6.096	6.085	-	6	5	-
2000	8.646	8.539	-	5	102	-
2010	12.641	12.071	468	16	86	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	6.096	5.040	410	636	10
2000	8.646	7.448	590	591	17
2010	12.641	10.301	1.553	770	17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	16	8	7	8	11	13	11	6	12
Odontólogo	3	4	4	6	8	2	5	10	9
Enfermeiro	6	10	11	13	13	5	15	17	15
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Fonoaudiólogo	1	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	1	-	1	3	2
Farmacêutico	1	1	1	2	4	2	1	2	2
Assistente Social	1	2	2	1	2	3	2	2	2
Psicólogo	-	-	-	1	2	2	1	2	1
Auxiliar de Enfermagem	40	36	33	29	3	4	4	7	7
Técnico de Enfermagem	7	17	23	25	66	39	40	63	78
TOTAL	76	79	82	86	112	72	82	115	131

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	6	9	8	11	12	18	18	25
Odontólogo	11	9	9	11	10	9	13	13	15
Enfermeiro	12	18	16	18	12	20	23	26	37
Fisioterapeuta	2	1	2	2	1	2	2	2	3
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	2	3	3	4	4	3	3	4	4
Farmacêutico	1	1	3	1	1	1	2	4	5
Assistente Social	2	2	2	4	3	6	7	7	7
Psicólogo	1	1	-	3	1	2	2	1	2
Auxiliar de Enfermagem	2	2	1	1	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	82	82	64	62	60	54	62	60	82
TOTAL	121	126	110	115	104	110	133	136	181

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	43	32	36	24	37	35	34	32	29
Odontólogo	5	5	9	13	11	5	9	15	13
Enfermeiro	10	11	12	15	14	17	18	24	19
Fisioterapeuta	2	2	2	2	4	3	3	2	2
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	2	2	1	1	1
Nutricionista	1	1	3	2	2	2	2	4	4
Farmacêutico	1	1	1	2	6	4	4	2	2
Assistente Social	2	2	2	3	5	6	5	2	2
Psicólogo	1	1	2	1	3	3	2	3	2
Auxiliar de Enfermagem	41	37	33	29	3	5	4	6	7
Técnico de Enfermagem	9	19	25	27	69	43	45	69	87
Agente Comunitário de Saúde	92	78	88	95	95	95	103	98	95
TOTAL	208	190	214	215	251	220	230	258	263

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	28	24	32	29	34	42	42	55	63
Odontólogo	12	11	11	13	13	18	18	21	23
Enfermeiro	20	24	24	28	32	30	30	37	48
Fisioterapeuta	4	4	5	5	4	8	8	5	5
Fonoaudiólogo	2	1	1	1	1	1	1	3	3
Nutricionista	5	4	4	5	5	4	4	4	5
Farmacêutico	1	1	3	1	1	4	4	7	8
Assistente Social	3	3	3	4	7	9	9	8	9
Psicólogo	3	2	2	4	2	3	3	1	4
Auxiliar de Enfermagem	2	2	1	1	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	70	69	72	75	67	77	77	78	96
Agente Comunitário de Saúde	92	92	90	148	148	147	147	147	147
TOTAL	242	237	248	314	314	343	343	366	411

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	167	191	209	210	237	254	251	410	390
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	10	3	2	2	2	3	2	5	7
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	7	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	2	1	1	2	2
Municipal	167	191	209	210	228	253	250	408	388
Privada	10	3	2	2	2	3	2	5	7

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	419	402	408	502	467	504	543	557	643
Entidades Empresariais	4	5	5	5	5	7	31	28	35
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	419	402	408	502	467	504	543	557	643
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	3	2	2	30	30	29	30	30	70
Municipal	416	400	406	472	437	475	513	527	573
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	4	5	5	5	5	7	31	28	35
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	4	5	5	5	5	7	31	28	35
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	2	2	2

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	5	5	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	1	2	1	1	1
Clínica/ambulatório especializado	-	-	1	1	5	5	5	6	5
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	3	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	16	18	18	23	23	23	23	24	24
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	2	2	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	2	2	2	2	2
TOTAL	23	26	26	28	36	39	38	40	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	1	5	7	10	12	14
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	5	6	5	5	5	5	8	7	7
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	2	3	3
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	1	1	4	4	4
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	21	21	21	21	17	17	15	15	13
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	2	3	3	4	6	6	9
Unidade de Vigilância em Saúde	1	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	1	1	1	2	2	4	4	4
TOTAL	37	36	36	38	39	42	54	56	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	273	164	164	164	164	164	164	164	162
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4	4	9	9
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	6	7	7
Total de leitos	283	174	174	174	174	174	174	180	178
Leitos/ Mil Habitantes	5,95	4,05	3,91	3,88	3,37	3,32	3,32	3,31	3,23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	65	65	65	56	56	56	56	66	66
Número de Leitos - Ambulatórios	7	7	7	7	7	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Total de leitos	77	77	77	68	68	70	70	80	80
Leitos/ Mil Habitantes	1,38	1,36	1,34	1,17	1,15	1,17	1,17	1,33	1,51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	83	65	65	65	65
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	1	1	1	1	190	99	99	99	99
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	65	-
Municipal	1	1	1	1	1	83	65	65	99	65
Privada	2	1	1	1	1	190	99	99	65	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	65	1	1	65	65	65	63
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	99	1	1	99	99	99	99
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	65	1	1	65	65	65	63
Privada	1	99	1	1	99	99	99	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	65	65	65	56	56
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	65	65	65	56	56
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	65	65	65	56	56
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		56	66	66	66	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		56	66	66	66	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		56	66	66	66	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	6.916	9.778
2001	4.984	8.195
2002	4.665	8.048
2003	5.310	7.520
2004	3.661	4.226
2005	4.069	4.157
2006	3.425	3.006
2007	3.056	2.184
2008	2.820	1.319
2009	4.348	3.140
2010	3.483	2.420
2011	3.486	2.316
2012	3.202	1.814
2013	3.138	1.551
2014	2.558	1.169
2015	2.896	1.485
2016	2.651	1.081
2017	2.952	1.529
2018	2.970	1.495
2019	2.661	1.070
2020	2.721	638
2021	4.090	2.071
2022	4.562	2.178
2023*	3.924	1.801

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	506	603	564	614	511	614	625	546	540	501	546	507	500	502
Feminino	525	562	511	573	514	537	559	565	534	472	517	519	479	454
Ignorado	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	1	-
TOTAL	1.031	1.165	1.075	1.187	1.025	1.152	1.185	1.111	1.074	973	1.063	1.028	980	956

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	498	521	470	509	487	484	477	474	452
Feminino	507	452	462	448	455	441	416	408	443
Ignorado	1	-	-	-	-	1	2	-	-
TOTAL	1.006	973	932	957	942	926	895	882	895

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	2
500 a 999g	-	-	1	4	1	2	9	1	4	4	2	-	1	3
1.000 a 1.499g	1	2	5	3	2	5	7	13	4	5	5	6	7	15
1.500 a 2.499g	63	55	75	75	61	63	80	63	65	62	81	66	57	63
2.500 a 2.999g	180	242	235	308	246	290	290	236	266	213	230	206	210	212
3.000 a 3.999g	710	786	699	749	657	746	752	750	695	657	699	697	665	612
4.000 e mais	75	79	60	48	58	44	47	48	39	32	44	53	39	48
Ignorado	2	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	1
TOTAL	1.031	1.165	1.075	1.187	1.025	1.152	1.185	1.111	1.074	973	1.063	1.028	980	956

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	2	2	3	2	1	-	3	1
500 a 999g	6	3	4	2	7	2	4	2	3
1.000 a 1.499g	4	6	5	12	4	5	8	5	4
1.500 a 2.499g	63	65	50	66	67	59	67	63	76
2.500 a 2.999g	231	192	211	233	195	195	203	198	215
3.000 a 3.999g	650	664	612	605	635	611	569	570	556
4.000 e mais	49	41	46	35	32	52	44	41	40
Ignorado	2	-	2	1	-	1	-	-	-
TOTAL	1.006	973	932	957	942	926	895	882	895

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	14	13	11	9	19	12	27	16	25	15	16	18	14	14
15 a 19 anos	319	363	338	390	305	325	363	289	315	267	310	289	281	288
20 a 24 anos	380	444	424	440	403	468	454	451	402	365	370	361	297	300
25 a 29 anos	185	191	164	199	179	209	195	202	198	199	233	229	237	206
30 a 34 anos	75	97	78	85	79	88	91	92	89	89	82	92	96	101
35 a 39 anos	44	31	41	49	29	36	41	39	39	25	38	27	37	38
40 a 44 anos	13	24	15	12	9	12	13	18	7	11	11	11	17	8
45 a 49 anos	1	2	4	3	2	1	1	4	-	2	2	1	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.031	1.165	1.075	1.187	1.025	1.152	1.185	1.111	1.074	973	1.063	1.028	980	956

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	9	15	14	17	11	13	11	6	7
15 a 19 anos	294	268	242	253	212	218	186	181	180
20 a 24 anos	333	319	328	312	303	315	284	306	283
25 a 29 anos	212	217	186	198	216	202	222	203	241
30 a 34 anos	106	102	120	124	143	121	138	113	113
35 a 39 anos	43	40	33	42	45	52	41	65	51
40 a 44 anos	8	11	8	10	11	5	13	8	20
45 a 49 anos	1	1	1	1	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.006	973	932	957	942	926	895	882	895

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	78	76	75	64	51	63	79	85	136	119	100	125	140	150
Feminino	72	37	36	35	42	31	55	68	86	68	87	87	93	99
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
TOTAL	150	113	111	99	93	94	134	153	222	187	187	213	234	249

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	145	174	181	170	168	178	220	196	211
Feminino	100	89	118	92	100	128	136	128	126
Ignorado	1	-	-	-	-	-	2	-	-
TOTAL	246	263	299	262	268	306	358	324	337

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	34	24	26	24	15	22	29	16	17	12	19	20	17	17
1 a 4 anos	8	4	11	2	3	4	4	2	3	1	3	6	2	6
5 a 9 anos	1	4	2	2	2	2	3	1	-	5	1	4	1	3
10 a 14 anos	1	2	4	2	3	-	1	1	4	5	1	1	2	4
15 a 19 anos	2	5	3	2	3	1	-	6	5	6	6	4	11	8
20 a 29 anos	9	4	7	5	8	7	11	9	22	19	15	17	21	13
30 a 39 anos	6	5	8	9	7	7	8	8	11	14	18	20	22	11
40 a 49 anos	9	8	8	7	5	8	19	10	16	14	14	13	15	17
50 a 59 anos	17	14	6	11	9	9	12	14	20	17	27	17	23	29
60 a 69 anos	18	15	14	13	13	8	8	29	31	27	26	32	31	39
70 a 79 anos	16	6	11	9	11	13	17	24	43	30	26	33	34	49
80 anos e mais	29	22	11	13	14	13	22	32	49	37	31	46	55	53
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	150	113	111	99	93	94	134	153	222	187	187	213	234	249

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	24	10	15	10	13	13	11	15	9
1 a 4 anos	4	3	3	4	3	2	2	1	1
5 a 9 anos	3	6	1	1	6	2	2	2	1
10 a 14 anos	2	4	1	4	2	1	3	5	1
15 a 19 anos	12	11	15	6	8	5	8	4	3
20 a 29 anos	27	29	29	29	26	22	21	19	22
30 a 39 anos	10	17	24	20	22	22	18	20	27
40 a 49 anos	18	16	26	14	25	21	31	39	42
50 a 59 anos	23	25	32	31	30	38	37	30	37
60 a 69 anos	29	30	40	28	31	45	61	48	49
70 a 79 anos	39	58	41	59	47	66	69	60	61
80 anos e mais	55	54	72	56	55	69	95	81	84
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	246	263	299	262	268	306	358	324	337

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	2	2	-	-	-	1	-	2	1	5	-	3
Aparelho Circulatório	18	22	21	16	22	21	26	52	27	23	25	27	-	63
Aparelho Respiratório	9	7	5	10	12	6	9	16	12	8	4	12	46	25
Aparelho Digestivo	6	6	6	1	5	4	12	6	8	6	8	11	17	7
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	1	11	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	2	1	-	2	5	11	18	8	30	35	37	23	3	29
Gravidez, Parto e Puerpério	1	1	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Aparelho Geniturinário	1	-	1	3	-	1	2	1	-	-	2	2	32	4
TOTAL	37	38	38	34	45	43	69	84	77	75	78	81	110	133

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	9	3	10	2	2	4	4	3
Aparelho Circulatório	54	56	72	52	62	74	99	77	66
Aparelho Respiratório	24	26	16	15	21	21	32	24	31
Aparelho Digestivo	6	18	14	17	12	7	7	4	10
TranstMentais e Comportamentais	-	1	2	-	1	-	2	-	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	41	43	57	53	49	48	43	48	41
Gravidez, Parto e Puerpério	1	1	1	1	-	1	3	1	-
Aparelho Geniturinário	2	6	6	3	11	3	5	9	5
TOTAL	130	160	171	151	158	156	195	167	157

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	18	2	20
Ensino Fundamental	-	-	103	1	104
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	39	3	42
Ensino Fundamental	-	-	104	2	106
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	43	3	46
Ensino Fundamental	-	-	100	2	102
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	45	3	48
Ensino Fundamental	-	-	96	2	98
Ensino Médio	-	1	-	1	1
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	97	2	99
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	41	2	43
Ensino Fundamental	-	-	97	2	99
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	44	3	47
Ensino Fundamental	-	-	93	3	96
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	47	3	50
Ensino Fundamental	-	-	92	3	95
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2008					
Pré-Escolar	-	-	47	3	50
Ensino Fundamental	-	-	88	4	92
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2009					
Pré-Escolar	-	-	44	4	48
Ensino Fundamental	-	-	80	4	84
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2010					
Pré-Escolar	-	-	37	4	41
Ensino Fundamental	-	-	76	4	80
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2011					
Pré-Escolar	-	-	40	4	44
Fundamental	-	-	77	4	81
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2012					
Pré-Escolar	-	-	42	4	46
Ensino Fundamental	-	-	77	5	82
Ensino Médio	-	2	-	3	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	45	4	49
Ensino Fundamental	-	-	75	6	81
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2014					
Pré-Escolar	-	-	43	3	46
Ensino Fundamental	-	-	73	6	79
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2015					
Pré-Escolar	-	-	46	3	49
Ensino Fundamental	-	-	73	6	79
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2016					
Pré-Escolar	-	-	42	3	45
Ensino Fundamental	-	-	73	6	79
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2017					
Pré-Escolar	-	-	42	3	45
Ensino Fundamental	-	-	72	5	77
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2018					
Pré-Escolar	-	-	44	3	47
Ensino Fundamental	-	-	71	5	76
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2019					
Pré-Escolar	-	-	42	3	45
Ensino Fundamental	-	-	71	4	75
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	42	3	45
Ensino Fundamental	-	-	70	3	73
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	41	3	44
Ensino Fundamental	-	-	70	3	73
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	48	3	51
Ensino Fundamental	-	-	67	3	70
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2008					
Ensino Fundamental	-	-	9	3	12
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2012					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	4	12
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2014					
Ensino Fundamental	-	-	7	4	11
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2015					
Ensino Fundamental	-	-	10	5	15
Ensino Médio	-	2	-	2	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	15	5	20
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	4	12
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2018					
Ensino Fundamental	-	-	14	4	18
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	14	3	17
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	14	2	16
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	13	2	15
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	15	2	17
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	15	1	16
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Ensino Fundamental	-	1	16	2	19
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	16	2	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	16	2	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	19	2	21
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	19	3	22
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	18	2	20
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	20	2	22
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2.068	-	2.068
Ensino Fundamental	-	-	10.114	205	10.319
Ensino Médio	-	1.502	-	-	1.502
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.834	120	1.954
Ensino Fundamental	-	-	10.387	248	10.635
Ensino Médio	-	1.404	-	-	1.404
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.871	77	1.948
Ensino Fundamental	-	-	10.708	231	10.939
Ensino Médio	-	1.592	-	23	1.615
2003					
Pré-Escolar	-	-	2.799	107	2.906
Ensino Fundamental	-	-	11.024	278	11.302
Ensino Médio	-	1.760	-	28	1.788
2004					
Pré-Escolar	-	-	2.655	77	2.732
Ensino Fundamental	-	-	11.179	284	11.463
Ensino Médio	-	1.542	-	67	1.609
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.937	84	3.021
Ensino Fundamental	-	-	10.848	310	11.158
Ensino Médio	-	1.780	-	105	1.885
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.921	100	3.021
Ensino Fundamental	-	-	10.875	329	11.204
Ensino Médio	-	1.948	-	128	2.076
2007					
Pré-Escolar	-	-	3.387	120	3.507
Ensino Fundamental	-	-	10.457	298	10.755
Ensino Médio	-	1.830	-	150	1.980
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.997	124	3.121
Ensino Fundamental	-	-	10.456	309	10.765
Ensino Médio	-	1.914	-	176	2.090
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.722	127	2.849
Ensino Fundamental	-	-	10.252	353	10.605
Ensino Médio	-	2.033	-	146	2.179
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.821	108	1.929
Ensino Fundamental	-	-	11.202	393	11.595
Ensino Médio	-	2.088	-	170	2.258
2011					
Pré-Escolar	-	-	2.067	117	2.184
Ensino Fundamental	-	-	11.201	398	11.599
Ensino Médio	-	2.135	-	150	2.285
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.956	69	2.025
Ensino Fundamental	-	-	11.120	466	11.586
Ensino Médio	-	2.167	-	207	2.374

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.246	150	2.396
Ensino Fundamental	-	-	10.688	497	11.185
Ensino Médio	-	2.255	-	221	2.476
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.846	96	1.942
Ensino Fundamental	-	-	10.300	527	10.827
Ensino Médio	-	2.341	-	194	2.535
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.781	115	1.896
Ensino Fundamental	-	-	10.271	490	10.761
Ensino Médio	-	2.357	-	185	2.542
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.650	105	1.755
Ensino Fundamental	-	-	10.120	537	10.657
Ensino Médio	-	2.190	-	206	2.396
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.649	108	1.757
Ensino Fundamental	-	-	10.233	386	10.619
Ensino Médio	-	1.969	-	179	2.148
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.679	109	1.788
Ensino Fundamental	-	-	10.407	343	10.750
Ensino Médio	-	2.137	-	138	2.275
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.714	94	1.808
Ensino Fundamental	-	-	10.338	290	10.628
Ensino Médio	-	2.141	-	70	2.211
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.666	86	1.752
Ensino Fundamental	-	-	9.915	242	10.157
Ensino Médio	-	2.324	-	47	2.371
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.649	64	1.713
Ensino Fundamental	-	-	10.084	262	10.346
Ensino Médio	-	2.555	-	56	2.611
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.650	71	1.721
Ensino Fundamental	-	-	9.658	264	9.922
Ensino Médio	-	2.431	-	47	2.478

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	66	5	71
Ensino Fundamental	-	-	323	15	338
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2001					
Pré-Escolar	-	-	75	6	81
Ensino Fundamental	-	-	339	18	357
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2002					
Pré-Escolar	-	-	80	5	85
Ensino Fundamental	-	-	370	17	387
Ensino Médio	-	48	-	12	60
2003					
Pré-Escolar	-	-	106	7	113
Ensino Fundamental	-	-	407	25	432
Ensino Médio	-	47	-	13	60
2004					
Pré-Escolar	-	-	106	3	109
Ensino Fundamental	-	-	402	21	423
Ensino Médio	-	35	-	14	49
2005					
Pré-Escolar	-	-	115	4	119
Ensino Fundamental	-	-	413	23	436
Ensino Médio	-	35	-	19	54
2006					
Pré-Escolar	-	-	115	7	122
Ensino Fundamental	-	-	425	20	445
Ensino Médio	-	36	-	13	49
2007					
Pré-Escolar	-	-	132	11	143
Ensino Fundamental	-	-	314	24	338
Ensino Médio	-	30	-	26	56
2008					
Pré-Escolar	-	-	132	10	142
Ensino Fundamental	-	-	342	28	370
Ensino Médio	-	39	-	28	67
2009					
Pré-Escolar	-	-	127	11	138
Ensino Fundamental	-	-	348	30	378
Ensino Médio	-	37	-	27	64
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	368	32	400
Ensino Médio	-	45	-	28	73

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	91	8	99
Ensino Fundamental	-	-	376	32	397
Ensino Médio	-	45	-	28	71
2011					
Pré-Escolar	-	-	101	11	112
Ensino Fundamental	-	-	375	31	399
Ensino Médio	-	47	-	29	74
2012					
Pré-Escolar	-	-	109	8	117
Ensino Fundamental	-	-	394	48	430
Ensino Médio	-	46	-	42	86
2013					
Pré-Escolar	-	-	112	8	119
Ensino Fundamental	-	-	373	54	415
Ensino Médio	-	48	-	38	84
2014					
Pré-Escolar	-	-	94	8	102
Ensino Fundamental	-	-	359	63	408
Ensino Médio	-	46	-	30	76
2015					
Pré-Escolar	-	-	84	8	92
Ensino Fundamental	-	-	428	51	466
Ensino Médio	-	51	-	32	83
2016					
Pré-Escolar	-	-	91	6	97
Ensino Fundamental	-	-	421	55	464
Ensino Médio	-	53	-	35	87
2017					
Pré-Escolar	-	-	96	8	104
Ensino Fundamental	-	-	412	42	448
Ensino Médio	-	44	-	24	67
2018					
Pré-Escolar	-	-	96	8	104
Ensino Fundamental	-	-	431	44	471
Ensino Médio	-	54	-	23	76
2019					
Pré-Escolar	-	-	102	8	110
Ensino Fundamental	-	-	438	31	463
Ensino Médio	-	49	-	11	60
2020					
Pré-Escolar	-	-	121	7	127
Ensino Fundamental	-	-	459	33	486
Ensino Médio	-	49	-	19	68
2021					
Pré-Escolar	-	-	123	7	130
Ensino Fundamental	-	-	475	30	499
Ensino Médio	-	52	-	11	63
2022					
Pré-Escolar	-	-	142	10	152
Ensino Fundamental	-	-	487	34	519
Ensino Médio	-	54	-	16	70

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	60,9	99,5	-	69,5	-	-
Reprovação	-	-	21,3	0,5	-	3,9	-	-
Abandono	-	-	17,8	0,0	-	26,6	-	-
2001								
Aprovação	-	-	63,1	94,8	-	64,7	-	-
Reprovação	-	-	23,7	4,8	-	9,1	-	-
Abandono	-	-	13,2	0,4	-	26,2	-	-
2002								
Aprovação	-	-	64,9	92,7	-	63,0	-	90,5
Reprovação	-	-	23,0	6,9	-	8,7	-	9,5
Abandono	-	-	12,1	0,4	-	28,3	-	-
2003								
Aprovação	-	-	64,2	92,1	-	60,4	-	90,9
Reprovação	-	-	23,0	7,5	-	6,8	-	6,1
Abandono	-	-	12,8	0,4	-	32,8	-	3,0
2004								
Aprovação	-	-	65,0	95,3	-	66,8	-	92,1
Reprovação	-	-	21,7	1,3	-	6,1	-	-
Abandono	-	-	13,3	3,4	-	27,1	-	7,9
2005								
Aprovação	-	-	66,4	91,2	-	71,0	-	93,9
Reprovação	-	-	21,4	7,8	-	6,2	-	6,1
Abandono	-	-	12,2	1,0	-	22,8	-	-
2007								
Aprovação	-	-	71,6	99,3	-	67,6	-	100,0
Reprovação	-	-	20,1	0,7	-	10,1	-	-
Abandono	-	-	8,3	-	-	22,3	-	-
2008								
Aprovação	-	-	72,7	98,7	-	67,1	-	96,8
Reprovação	-	-	19,5	1,3	-	13,6	-	1,3
Abandono	-	-	7,8	-	-	19,3	-	1,9
2009								
Aprovação	-	-	78,4	97,9	-	64,8	-	95,8
Reprovação	-	-	16	1,2	-	11,4	-	4,2
Abandono	-	-	5,6	0,9	-	23,8	-	-
2010								
Aprovação	-	-	82,5	97,1	-	63,7	-	96,8
Reprovação	-	-	13,2	2,3	-	16,9	-	3,2
Abandono	-	-	4,3	0,6	-	19,4	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,0	97,4	-	67,8	-	98,6
Reprovação	-	-	13,5	2,3	-	10,9	-	1,4
Abandono	-	-	4,5	0,3	-	21,3	-	-
2012								
Aprovação	-	-	83,3	97,1	-	70,6	-	98
Reprovação	-	-	12,9	2,2	-	10,3	-	0,5
Abandono	-	-	3,8	0,7	-	19,1	-	1,5
2013								
Aprovação	-	-	85,1	97,5	-	64,0	-	97,5
Reprovação	-	-	10,9	2,0	-	17,4	-	1,5
Abandono	-	-	4,0	0,5	-	18,6	-	1,0

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	79,0	96,5	-	62,2	-	99,5
Reprovação	-	-	16,4	3,1	-	18,9	-	-
Abandono	-	-	4,6	0,4	-	18,9	-	0,5
2015								
Aprovação	-	-	74,3	96,5	-	62,9	-	93,7
Reprovação	-	-	22,1	3,1	-	14,6	-	5,1
Abandono	-	-	3,6	0,4	-	22,5	-	1,2
2016								
Aprovação	-	-	76,6	99,4	-	71,9	-	86,2
Reprovação	-	-	19,5	0,6	-	12,3	-	11,2
Abandono	-	-	3,9	-	-	15,8	-	2,6
2017								
Aprovação	-	-	77,7	95,7	-	74,1	-	93,9
Reprovação	-	-	18,9	3,8	-	14,2	-	3,1
Abandono	-	-	3,4	0,5	-	11,7	-	3,0
2018								
Aprovação	-	-	79,4	96,9	-	71,0	-	97,8
Reprovação	-	-	17,2	2,2	-	13,1	-	2,2
Abandono	-	-	3,4	0,9	-	15,9	-	-
2019								
Aprovação	-	-	81,4	98,9	-	75,0	-	93,8
Reprovação	-	-	15,9	0,7	-	15,2	-	6,2
Abandono	-	-	2,7	0,4	-	9,8	-	-
2020								
Aprovação	-	-	93,9	93,3	-	99,5	-	100,0
Reprovação	-	-	0,9	0,4	-	-	-	-
Abandono	-	-	5,2	6,3	-	0,5	-	-
2021								
Aprovação	-	-	87,0	100,0	-	74,2	-	94,6
Reprovação	-	-	9,8	-	-	14,8	-	3,6
Abandono	-	-	3,2	-	-	11,0	-	1,8
2022								
Aprovação	-	-	80,4	100,0	-	79,4	-	100,0
Reprovação	-	-	17,3	-	-	10,0	-	-
Abandono	-	-	2,3	-	-	10,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2014

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	44	47	52	50	52	55	62	70	72	70	76	76
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	2	3	3	3	3	2	1	1	1	1	2
Construção Civil	-	1	3	4	4	3	2	1	3	5	7	9
Comércio	66	74	77	83	87	99	124	138	150	161	175	177
Serviços	14	12	16	21	23	23	33	38	47	50	51	63
Administração Pública	4	4	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	18	24	25	20	30	31	29	24	28	27	30	27
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	147	164	179	183	201	216	254	274	303	316	342	356

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	76	83	80	73	77	69	74	75
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	1	2	3	1	2	2	2
Construção Civil	9	9	6	4	4	6	6	3
Comércio	177	179	177	169	176	170	173	165
Serviços	63	67	64	64	66	64	64	64
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	27	29	35	32	32	32	35	32
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	356	370	366	347	358	345	356	343

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2014

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1.160	1.196	1.296	1.600	1.821	1.683	1.860	2.024	2.197	2.179	2.385	2.391
Serviços Indust. Utilidade Pública	5	13	11	20	21	20	4	2	2	3	2	2
Construção Civil	-	2	40	54	79	119	33	3	5	10	10	49
Comércio	276	309	343	355	385	434	486	545	653	712	828	827
Serviços	149	131	110	116	134	140	166	179	206	248	263	311
Administração Pública	1.502	1.475	48	1.541	1.659	2.002	2.002	879	1.799	1.748	350	2.264
Agropecuária	120	117	121	117	156	157	150	80	125	136	135	136
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.212	3.243	1.969	3.803	4.255	4.555	4.701	3.712	4.987	5.036	3.973	5.980

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2.391	2.413	2.081	1.871	1.793	1.801	2.219	2.249
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	-	9	2	2	4	4	6
Construção Civil	49	64	18	5	8	24	11	6
Comércio	827	799	807	864	854	856	875	961
Serviços	311	321	248	220	226	265	295	378
Administração Pública	2.264	2.144	1.484	1.726	2.290	1.590	1.555	2.946
Agropecuária	136	134	149	153	141	128	142	146
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.980	5.875	4.796	4.841	5.314	4.668	5.101	6.692

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	22.730	30.450	40.483
População Economicamente Ativa – PEA	10.171	15.777	21.306
População Ocupada – POC	9.625	14.208	20.166
Taxa de Atividade	44,75	51,81	52,63
Taxa de Desocupação	5,37	9,93	2,82

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	14.208	-	20.166	-
Até 1	5.533	38,94	12.781	63,38
Mais de 1 a 2	3.973	27,96	3.259	16,16
Mais de 2 a 3	1.005	7,07	725	3,60
Mais de 3 a 5	782	5,50	450	2,23
Mais de 5 a 10	521	3,67	331	1,64
Mais de 10 a 20	223	1,57	90	0,45
Mais de 20	96	0,68	25	0,12
Sem rendimento ⁽²⁾	2.076	14,61	2.506	12,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	14.208	-	20.166	-
Empregados	4.607	47,86	6.828	48,06	10.330	51,22
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	2.161	31,65	3.553	34,39
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	463	6,78	1.249	12,09
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	4.204	61,57	5.529	53,52
Empregadores	241	2,50	291	2,05	62	0,31
Conta própria	3.459	35,94	5.165	36,35	7.665	38,01
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.317	13,68	1.163	8,19	812	4,03
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	762	5,36	1.296	6,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.558	47,36	5.409	38,07	6.613	32,79
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.315	13,66	2.360	16,61	4.271	21,18
Construção	413	4,29	556	3,91	778	3,86
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	2.381	16,76	2.848	14,12
Alojamento e alimentação	-	-	388	2,73	522	2,59
Transporte, armazenagem e comunicação	146	1,52	408	2,87	562	2,79
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	273	1,92	51	0,25
Administração pública, defesa e seguridade social	270	2,81	733	5,16	862	4,27
Educação	-	-	405	2,85	1.146	5,68
Saúde e serviços sociais	-	-	101	0,71	340	1,69
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	307	2,16	355	1,76
Serviços domésticos	-	-	756	5,32	977	4,84
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	133	0,94	490	2,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,337	0,492	0,509	0,670
IDH – M Longevidade	0,409	0,544	0,636	0,669
IDH – M Educação	0,419	0,443	0,521	0,766
IDH – M Renda	0,183	0,490	0,370	0,576

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,322	0,453	0,591
IDH – M Longevidade	0,583	0,669	0,752
IDH – M Educação	0,114	0,253	0,471
IDH – M Renda	0,501	0,55	0,582

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	9,55	19,47	11,46
2012	26,36	57,90	20,71
2013	14,70	38,34	11,03
2014	21,74	70,16	12,68
2015	50,05	135,78	12,51
2016	31,76	85,84	33,53
2017	43,58	109,80	17,43
2018	51,43	103,21	22,29
2019	38,99	84,64	22,04
2020	31,86	60,29	26,83
2021	19,91	36,16	29,87
2022	20,80	35,65	43,48

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	11.136	11.853	13.122	13.750	14.743	16.183	16.768	17.134
Feminino	10.365	11.443	13.009	13.938	15.011	15.823	17.256	17.550
Não Informou	96	83	75	70	59	55	51	44
TOTAL	21.597	23.379	26.206	27.758	29.813	32.061	34.075	34.728

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	18.666	18.549	19.536	20.542
Feminino	18.899	19.095	20.236	21.190
Não Informou	40	39	20	19
TOTAL	37.605	37.683	39.792	41.751

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	5.304	6.347.827
Comercial	553	1.887.829
Industrial	49	9.664.465
Outros	107	2.327.416
Total	6.013	20.227.537
2001		
Residencial	5.461	5.686.895
Comercial	569	1.736.839
Industrial	63	10.880.251
Outros	115	2.549.795
Total	6.208	20.853.780
2002		
Residencial	5.921	6.020.203
Comercial	642	1.901.038
Industrial	75	11.482.907
Outros	164	2.412.380
Total	6.802	21.816.528
2003		
Residencial	6.344	6.661.902
Comercial	694	2.077.417
Industrial	79	11.421.850
Outros	203	2.571.048
Total	7.320	22.732.217
2004		
Residencial	6.597	7.129.146
Industrial	82	11.501.293
Comercial	670	2.129.709
Outros	252	2.955.880
Total	7.601	23.716.028
2005		
Residencial	7.206	7.669.298
Industrial	81	11.877.746
Comercial	692	2.313.156
Outros	552	3.261.596
Total	8.531	25.121.796
2006		
Residencial	7.596	8.102.872
Comercial	730	2.337.879
Industrial	81	13.422.110
Outros	773	3.461.143
Total	9.180	27.324.004
2007		
Residencial	7.905	8.632.397
Comercial	805	2.515.841
Industrial	85	15.360.769
Outros	1.510	3.644.789
Total	10.305	30.153.796
2008		
Residencial	8.329	9.392.253
Comercial	803	2.738.686
Industrial	86	16.440.035
Outros	1.672	4.146.051
Total	10.890	32.717.025

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	9.061	9.950.759
Comercial	856	2.871.721
Industrial	88	17.318.070
Outros	1.698	4.064.670
Total	11.703	34.205.220
2010		
Residencial	9.505	11.029.836
Comercial	874	3.010.276
Industrial	87	20.274.473
Outros	1.617	4.685.739
Total	12.083	39.000.324
2011		
Residencial	10.754	11.918.404
Comercial	896	3.296.471
Industrial	86	21.705.865
Outros	1.517	4.638.669
Total	13.253	41.559.409
2012		
Residencial	11.041	12.590.816
Comercial	962	3.349.184
Industrial	94	23.788.590
Outros	1.477	4.565.598
Total	13.574	44.294.188
2013		
Residencial	11.592	13.861.184
Comercial	987	4.188.449
Industrial	109	25.849.885
Outros	1.449	4.831.711
Total	14.137	48.731.229
2014		
Residencial	12.252	15.440.961
Comercial	1.021	4.288.411
Industrial	116	26.629.345
Outros	1.423	5.892.661
Total	14.812	52.251.378
2015		
Residencial	12.724	16.305.155
Comercial	1.050	4.437.470
Industrial	116	27.028.804
Outros	1.444	6.033.014
Total	15.334	53.804.443
2016		
Residencial	12.873	17.172.425
Comercial	1.087	4.544.734
Industrial	124	25.396.654
Outros	1.452	7.096.672
Total	15.536	54.210.485
2017		
Residencial	13.586	16.711.622
Comercial	1.076	5.034.959
Industrial	110	22.816.775
Outros	1.786	7.212.328
Total	16.558	51.775.684

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	13.617	15.948.570
Comercial	1.005	4.520.147
Industrial	114	23.598.638
Outros	1.765	7.261.754
Total	16.501	51.329.109
2019		
Residencial	13.690	15.316.490
Comercial	1.004	4.368.864
Industrial	118	23.518.201
Outros	1.871	7.310.918
Total	16.683	50.514.473
2020		
Residencial	13.754	16.400.313
Comercial	975	4.520.864
Industrial	105	25.715.448
Outros	1.854	7.107.477
Total	16.688	53.744.103
2021		
Residencial	13.944	17.265.763
Comercial	949	4.860.769
Industrial	108	26.364.070
Outros	1.855	7.362.380
Total	16.856	55.852.982
2022		
Residencial	14.279	18.198.308
Comercial	900	6.826.942
Industrial	107	27.006.020
Outros	1.773	7.936.052
Total	17.059	59.967.322

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	380	404	436	474	510	552	581	644	737	872	993	1.100	1.272	1.557
Caminhão	219	219	227	243	253	275	277	287	299	314	338	379	394	412
Caminhão-Trator	6	6	5	6	8	7	8	11	9	14	17	17	27	38
Caminhonete	-	14	24	32	134	143	158	172	191	222	265	293	343	414
Camioneta	136	131	129	125	32	36	40	44	45	41	49	53	59	72
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	5	7	9	12	17	19	16	15	17	22	26	29	29	27
Motocicleta	643	816	883	994	1.159	1.319	1.466	1.687	2.146	2.522	2.871	3.331	3.860	4.844
Motoneta	43	61	63	76	95	138	177	231	320	374	457	516	597	706
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	19	27	32	36	40	45	50	54	61	66	72	90	93	103
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	8	9	11	11	13	16	24	35	47	56	68	88	103	130
Semirreboque	9	9	9	8	8	11	11	13	14	18	22	24	34	61
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
Utilitários	-	-	-	-	1	1	1	5	8	8	10	15	20	23
TOTAL	1.475	1.703	1.828	2.017	2.270	2.562	2.809	3.198	3.895	4.530	5.189	5.937	6.834	8.391

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.619	1.786	1.916	2.187	2.259	2.338	2.567	2.729	2.841	2.966
Caminhão	427	443	447	496	512	515	531	554	565	578
Caminhão Trator	43	48	50	51	62	61	65	74	74	86
Caminhonete	455	499	531	585	624	662	772	843	844	900
Camioneta	73	76	80	87	98	98	105	100	98	113
Ciclomotor	3	6	6	7	7	7	7	8	8	18
Micro-ônibus	24	25	25	23	26	29	31	34	33	23
Motocicleta	5.353	5.826	6.038	6.250	6.399	6.560	6.789	7.050	7.381	7.871
Motoneta	779	850	865	884	917	977	1.040	1.127	1.274	1.464
Ônibus	116	128	133	137	137	141	147	150	150	150
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	135	154	167	181	186	207	222	246	264	283
Semirreboque	72	108	120	129	123	122	118	123	123	150
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Triciclo	2	3	3	3	3	3	3	3	3	4
Utilitário	27	38	45	53	50	58	55	70	80	89
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
TOTAL	9.128	9.990	10.426	11.073	11.403	11.778	12.452	13.111	13.742	14.700

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	894	581	1.475
2001	963	740	1.703
2002	949	879	1.828
2003	1.067	950	2.017
2004	1.228	1.042	2.270
2005	1.447	1.115	2.562
2006	1.465	1.344	2.809
2007	1.728	1.470	3.198
2008	2.168	1.727	3.895
2009	2.359	2.171	4.530
2010	2.582	2.607	5.189
2011	2.856	3.081	5.937
2012	3.247	3.587	6.834
2013	3.661	4.730	8.391
2014	4.494	4.673	9.167
2015	4.400	5.626	10.026
2016	3.896	6.547	10.443
2017	4.025	7.061	11.086
2018	3.813	7.596	11.409
2019	3.862	7.935	11.797
2020	4.346	8.109	12.455
2021	4.329	8.775	13.104
2022	4.722	9.020	13.742

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	2.081	354	17,01
2010	2.218	436	19,66
2011	2.448	413	16,87
2012	2.715	446	16,43
2013	3.082	524	17

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	105	105
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316/010	BR 316/010
Estadual	-	-
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	98.088	-
Desembarque	81.413	-
1996		
Embarque	88.903	2.469
Desembarque	55.119	250
1997		
Embarque	68.023	2.363
Desembarque	43.353	245
1998		
Embarque	43.353	2.211
Desembarque	38.150	226
1999		
Embarque	37.760	860
Desembarque	35.820	153
2000⁽¹⁾		
Embarque	30.865	-
Desembarque	11.841	161
2001		
Embarque	37.807	599
Desembarque	16.050	-
2002		
Embarque	52.512	7.796
Desembarque	41.172	1.370
2003		
Embarque	56.020	10.759
Desembarque	23.240	3.968
2004		
Embarque	80.456	662
Desembarque	33.258	563
2005		
Embarque	86.918	703
Desembarque	12.169	16
2006		
Embarque	101.839	642
Desembarque	14.257	15

Fonte: FTERPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Dados de Agosto a Dezembro para o interestadual

Obs.: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	117.829	5.668	123.497
2003	124.625	5.895	130.520
2004	151.911	7.664	159.574
2005	161.815	8.731	170.546
2006	171.550	8.738	180.288
2007	203.370	9.906	213.276
2008	208.531	9.745	218.275
2009	257.494	11.556	269.050
2010	323.140	15.190	338.330
2011	350.063	16.809	366.872
2012	374.931	20.648	395.579
2013	563.085	24.205	587.290
2014	528.912	28.259	557.171
2015	527.694	32.577	560.272
2016	626.668	34.972	661.640
2017	635.046	33.016	668.061
2018	642.422	33.695	676.117
2019	594.273	35.958	630.231
2020	678.861	44.475	723.336
2021	741.857	51.282	793.139

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	33.389	23.943	60.496	117.829
2003	37.630	21.094	65.901	124.625
2004	46.155	24.556	81.199	151.911
2005	46.642	20.914	94.259	161.815
2006	53.822	21.826	95.902	171.550
2007	62.321	32.003	109.046	203.370
2008	58.548	26.248	123.735	208.531
2009	84.267	28.826	144.401	257.494
2010	123.829	35.084	164.227	323.140
2011	122.778	37.928	189.357	350.063
2012	144.280	21.959	208.692	374.931
2013	255.905	53.408	253.772	563.085
2014	181.130	64.110	283.672	528.912
2015	168.254	58.737	300.703	527.694
2016	237.917	57.545	331.206	626.668
2017	233.551	52.469	349.025	635.046
2018	224.491	51.784	366.148	642.422
2019	179.242	39.776	375.255	594.273
2020	220.678	46.359	411.823	678.861
2021	248.069	47.210	446.577	741.857

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	123.497	0,47	36°	2.863	50°
2003	130.520	0,43	41°	2.969	56°
2004	159.574	0,43	41°	3.482	53°
2005	170.546	0,42	42°	3.656	61°
2006	180.288	0,39	44°	3.788	64°
2007	213.276	0,41	43°	4.961	48°
2008	218.275	0,36	45°	4.902	56°
2009	269.050	0,44	40°	6.003	41°
2010	338.330	0,41	38°	6.566	51°
2011	366.872	0,37	42°	7.008	53°
2012	395.579	0,37	40°	7.449	56°
2013	587.290	0,48	29°	10.792	41°
2014	557.171	0,45	35°	10.095	49°
2015	560.272	0,43	37°	10.015	57°
2016	661.640	0,48	36°	11.676	53°
2017	668.061	0,43	37°	11.646	55°
2018	676.117	0,42	38°	11.592	60°
2019	630.231	0,35	44°	10.684	74°
2020	723.336	0,33	43°	12.130	72°
2021	793.139	0,30	47°	13.160	79°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	200	150	50	30	180	105	35	21	45	21	7	4
Feijão (em grão)	650	600	600	600	520	480	480	480	208	240	240	336
Mandioca	2.300	3.000	2.000	1.400	23.000	30.000	20.000	18.200	920	1.200	1.000	910
Melancia (mil frutos)	87	-	70	80	240	-	193	160	312	-	250	192
Milho (em grão)	800	800	800	1.160	720	560	560	1.450	144	95	95	290

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	50	30	30	30	35	20	20	20	7	7	7	11
Feijão (em grão)	600	600	600	700	480	390	390	560	336	390	390	560
Mandioca	1.240	1.500	1.500	1.300	16.120	19.500	19.500	16.900	806	2.925	1.170	2.535
Melancia	70	300	300	300	140	4.500	4.500	4.500	98	900	900	900
Milho (em grão)	1.160	950	960	1.210	1.450	665	685	860	290	166	274	322

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	33	33	-	33	816	891	-	891	286	267	-	446
Arroz (em casca)	52	45	-	-	42	36	-	-	19	14	-	-
Feijão (em grão)	750	750	750	1.200	600	600	495	880	780	900	743	1.760
Mandioca	1.500	2.500	2.500	1.500	19.500	32.500	32.500	19.500	1.365	2.600	3.250	1.950
Melancia ⁽¹⁾	350	400	248	190	7.000	8.000	7.440	5.700	1.750	2.000	2.232	1.710
Milho (em grão)	1.500	1.600	1.600	600	1.500	1.440	1.440	360	675	504	576	144

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	33	16	8	8	660	432	216	216	396	432	216	143
Feijão (em grão)	1.500	1.500	1.500	1.500	900	900	900	900	1.350	1.800	1.530	1.539
Mandioca	4.500	5.000	4.500	4.500	58.500	75.000	67.500	67.500	11.700	15.000	14.850	15.863
Melancia	300	300	450	342	9.000	9.000	13.500	10.260	3.600	4.500	8.100	5.566
Milho (em grão)	1.000	1.300	1.500	1.500	600	780	900	900	240	468	630	522

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	8	8	18	216	216	450	201	292	405
Feijão (em grão)	1.600	1.000	650	900	700	450	1.170	1.050	450
Mandioca	4.500	5.000	4.000	67.500	75.000	60.000	35.882	18.750	10.860
Melancia	342	50	80	10.260	1.500	1.600	6.500	825	704
Milho (em grão)	1.500	-	-	900	-	-	450	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	10	8	8	270	216	216	162	216	410
Feijão (grão)	800	1.000	1.000	560	700	700	840	1.050	1.050
Mandioca	6.000	5.000	5.000	90.000	75.000	75.000	27.000	24.000	37.500
Melancia	70	-	-	1.260	-	-	756	-	-
Milho (grão)	-	600	-	-	360	-	-	108	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	8	8	40	216	216	1.080	275	324	1.350
Feijão (em grão)	400	400	500	280	280	400	896	560	1.742
Mandioca	3.500	3.500	4.000	52.500	52.500	60.000	24.633	22.811	26.889
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	1.000	1.000	1.000	600	600	600	352	460	816

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	70			1.890			4.064		
Feijão (em grão)	500			350			1.515		
Mandioca	4.000			60.000			60.060		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	1.000			600			826		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	30	-	-	-	1.350	-	-	-	405	-	-	-
Banana ⁽²⁾	25	50	50	60	27	60	60	72	54	120	120	58
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	-	-	19	19	-	-	8	8	-	-	11	11
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	-	-	45	-	-	-	421	-	-	-	126
Laranja	99	99	80	130	5.643	5.643	800	1.560	112	112	16	133
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	100	125	125	138	192	240	240	552	864	1.368	1.920	4.416

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	-	5	50	50	-	50	500	500	-	20	200	200
Cacau (em amêndoa)	19	-	25	25	8	-	27	27	10	-	27	32
Coco-da-Baía (mil frutos)	45	160	160	160	421	3.600	3.600	3.600	126	900	900	900
Laranja	130	130	130	130	1.560	1.560	1.560	1.560	312	312	312	312
Pimenta-do-Reino	416	440	440	440	1.664	1.320	1.320	1.320	4.992	5.940	3.564	3.564

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	50	60	60	60	500	600	600	600	250	360	360	360
Café (em grão)	25	25	25	10	27	27	27	10	34	24	51	20
Coco-da-Baía (mil frutos)	160	170	170	170	3.600	3.825	3.825	3.825	720	765	1.148	1.148
Goiaba	25	25	25	10	40	40	40	160	16	16	16	64
Laranja	145	145	145	60	1.740	1.740	1.740	720	522	435	174	79
Maracujá	30	13	13	-	25	65	65	-	11	36	33	-
Pimenta-do-Reino	440	670	670	110	1.320	2.010	2.010	330	3.696	5.628	9.045	1.320

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	60	60	60	60	600	600	600	600	360	300	420	264
Café (em grão)	10	5	10	5	10	5	7	5	20	11	17	12
Coco-da-Baía (mil frutos)	185	185	90	90	4.163	4.070	1.350	1.350	1.249	1.425	675	604
Laranja	60	40	40	40	720	480	480	480	144	96	72	154
Pimenta-do-Reino	110	70	50	50	275	210	120	120	990	903	1.440	1.320

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	60	60	45	600	600	450	900	410	297
Café (em grão) Total	5	-	-	5	-	-	11	-	-
Café (em grão) anephona	5	-	-	5	-	-	11	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	90	90	70	1350	1.350	1.050	709	587	515
Laranja	40	40	20	480	480	244	192	168	93
Mamão	-	-	20	-	-	360	-	-	288
Pimenta-do-Reino	50	50	110	120	120	275	1524	2.448	8.250

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	300	300	300	3.600	3.600	2.400	7.920	5.400	2.345
Banana (cacho)	50	60	60	500	600	600	185	456	820
Coco-da-baía	80	90	90	800	1.350	900	560	1.080	875
Dendê (cacho de coco)	250	450	450	2.000	6.750	8.864	640	1.823	2.054
Laranja	30	40	40	360	480	480	108	374	648
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	22	-	-	396	-	-	317	-	-
Pimenta-do-reino	60	50	50	150	120	120	3.300	1.200	920
Urucum (semente)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	300	300	300	3.600	3.600	3.600	6.351	28.440	13.856
Banana (cacho)	60	60	60	720	600	600	844	779	954
Coco-da-baía	90	90	90	1.350	1.350	1.350	675	945	1.350
Dendê (cacho de coco)	450	450	500	6.750	5.700	7.500	1.790	1.368	3.446
Laranja	40	40	40	600	483	481	492	725	707
Limão	10	10	10	130	130	130	273	204	186
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	50	50	50	110	122	121	662	1.427	1.791
Urucum (semente)	8	8	8	6	6	6	24	21	21

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (mil frutos)	380			4.560			16.361		
Banana (cacho)	60			720			1.458		
Coco-da-baía	90			1.350			938		
Dendê (cacho de coco)	725			10.875			7.924		
Laranja	40			481			676		
Limão	10			130			247		
Mamão	-			-			-		
Pimenta-do-reino	70			168			1.952		
Urucum (semente)	8			6			37		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	21.087	23.196	25.980	26.500	21.500	52.500	63.900	34.127
Suínos	5.680	6.078	6.989	7.100	6.700	1.748	1.944	1.650
Bubalinos	25	30	38	60	50	139	120	80
Equinos	1.731	1.818	1.927	1.900	1.580	497	768	642
Asininos	51	55	60	60	60	24	32	55
Muare	211	225	250	300	310	125	214	220
Ovinos	419	440	-	-	-	383	460	350
Caprinos	4	4	-	-	-	60	75	120
Galinhas	12.845	13.872	15.872	16.000	14.800	3.844	4.000	3.100
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	51.379	55.489	58.489	60.000	58.000	8.100	8.350	8.800
Codornas	17	17	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	668	735	823	850	800	1.380	1.458	1.150

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	42.225	43.660	24.914	27.156	37.012	36.800	36.200	37.319
Suínos	1.500	1.500	407	450	283	409	409	430
Bubalinos	114	130	298	370	475	890	801	240
Equinos	694	700	748	661	714	760	760	795
Asininos	54	60	23	16	10	40	40	33
Muare	345	360	249	301	293	290	314	337
Ovinos	640	650	674	493	417	450	450	624
Caprinos	104	150	58	51	70	120	250	140
Galinhas	2.635	2.687	2.536	2.612	900	1.080	1.050	1.100
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	10.560	10.450	7.329	7.549	7.138	12.080	10.872	11.080
Vacas Ordenhadas	840	868	754	822	15	60	66	480

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	38.834	41.430	45.400	42.543	28.085	43.702	40.166	37.365
Equino	814	671	480	380	406	450	531	629
Bubalino	311	211	280	296	25	30	32	41
Suíno - Total	298	299	550	380	1.835	2.000	2.291	2.270
Suíno - Matrizes de Suínos	15	16	18	13	60	70	72	75
Caprino	154	39	35	37	68	80	95	173
Ovino	720	431	460	480	133	150	159	322
Galináceos - Total	8.200	9.100	567.141	514.380	31.291	35.000	40.000	37.000
Galináceos - galinhas	4.300	4.400	6.400	6.200	5.000	6.000	6.500	6.000
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	620	705	720	650	300	330	350	335

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	41.610	46.400						
Equino	652	750						
Bubalino	29	75						
Suíno - Total	2.483	444						
Suíno - Matrizes de Suínos	82	45						
Caprino	49	67						
Ovino	256	202						
Galináceos - Total	35.000	40.000						
Galináceos - galinhas	5.000	6.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	300	350						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	787	565	633	561	576	433	339	380	337	230
Ovos de Galinha (mil dz)	40	43	50	48	43	44	52	59	58	52

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	3.311	919	725	529	547	391	551	362	265	301
Ovos de Galinha (mil dz)	264	12	9	8	8	22	24	22	24	24
Mel de Abelha (kg)	-	-	1.500	2.500	2.540	-	-	8	10	17

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	475	518	9	32	36	259	380	518	8	26	36	259
Ovos de Galinha (mil dz)	8	8	3	4	4	8	27	28	10	13	7	28
Mel de Abelha (kg)	11.400	13.400	25.000	12.000	12.100	12.500	86	107	200	96	121	45

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	335	383	403	364	352	422	476	408
Mel abelha(kg)	12.700	13.000	14.000	15.000	95	105	126	195
Ovos Galinha (mil dz)	34	35	51	50	136	141	215	208

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	170	200	213	195	213	220	256	195
Ovos de Galinha (mil dz.)	38	40	47	43	171	192	134	129
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	10.000	9.000	10.000	9.000	90	108	170	162

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	180	200			216	480		
Ovos de Galinha (mil dz.)	40	50			142	270		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	8.500	8.000			145	152		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	1.850	1.794	1.705	1.603	1.584	925	1.076	1.193	1.042	713
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	1.305	1.331	1.198	1.018	903	261	392	359	305	271
Lenha (m³)	196.800	206.640	219.038	199.000	216.000	984	1.239	1.533	1.194	2.160
Madeira em Tora (m³)	8.300	7.885	6.939	2.000	1.100	83	473	347	140	86

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	1.540	169	1.721	1.528	1.486	770	102	1.118	841	1.040
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	950	955	850	808	785	285	287	272	242	353
Lenha (m³)	300.000	250.000	235.000	280.320	283.964	1.200	1.625	2.115	1.402	1.562
Madeira em Tora (m³)	1.120	1.050	800	650	594	90	9	12	20	19

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	1.890	4.205	4.626	4.700	4.650	4.680	1.134	3.785	4.626	3.995	3.720	4.680
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	706	650	572	450	435	388	311	390	286	360	239	310
Lenha (m³)	249.888	224.900	254.137	220.000	205.000	185.000	2.499	2.699	2.541	3.080	3.690	3.515
Madeira em Tora (m³)	505	450	400	300	265	240	33	50	48	54	53	50

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	4.350	4.280	4.180	3.800	4.698	5.778	6.186	6.118
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	13	10	7	5	11	10	7	5
Lenha (m³)	35.000	28.000	23.000	16.000	735	616	529	376
Madeira tora (m³)	80	70	-	-	18	17	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	4.000	3.500	3.800	3.500	8.800	8.050	5.700	15.750
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	6	7	8	85	7	6	6	76
Lenha (m³)	18.000	25.000	30.000	33.500	450	550	675	1.005
Madeira em tora (m³)	-	-	9.079	12.747	-	-	1.876	2.450

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3.300	3.500			18.150	13.825		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	90	100			90	140		
Lenha (m³)	35.000	40.000			1.120	1.360		
Madeira em tora (m³)	15.000	20.000			3.000	5.440		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	8.445.547,00	8.224.643,05	14.254.899,41	16.849,90	-
Receita Tributária	98.909,00	79.842,59	253.996,92	302.177,17	-
Impostos	66.000,00	60.585,95	226.075,52	274.989,62	-
<i>IPTU</i>	21.185,00	2.543,64	53.443,18	27.933,25	-
<i>ISS</i>	35.338,00	54.722,31	116.431,82	141.834,28	-
<i>ITBI</i>	9.477,00	3.320,00	4.719,01	8.656,26	-
<i>IRRF</i>	-	-	51.481,51	96.565,83	-
Taxas	32.909,00	19.256,64	27.254,62	27.187,55	-
Outras Receitas Próprias	180.686	57.373	159.145,63	282.259,24	-
Receitas Transferidas	8.165.952,00	8.143.442,81	5.268.382,47	16.264.806,49	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006(*)	2007	2008	2009(*)	2010(*)
Receita Corrente	26.889.000,63	29.906.501,65	35.973.055,28	42.113.644,36	-	-
Receita Tributária	352.263,97	367.772,02	624.145,55	712.719,35	-	-
Impostos	324.626,31	341.153,91	594.021,96	678.179,81	-	-
<i>IPTU</i>	17.852,06	52.359,16	38.139,87	61.840,56	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	173.733,63	150.877,26	395.740,13	241.687,04	-	-
<i>ITBI</i>	13.302,33	4.263,68	6.301,20	1.065,51	-	-
<i>IRRF</i>	119.738,29	133.653,81	153.840,76	373.586,70	-	-
Taxas	27.637,66	26.618,11	30.123,59	34.539,54	-	-
Outras Receitas Próprias	153.880,61	566.915,41	58.919,14	1.409.213,91	-	-
Receitas Transferidas	26.116.678,16	28.484.220,55	35.067.470,34	39.930.660,01	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011(*)	2012 (*)	2013	2014 (*)	2015
Receita Corrente	-	-	73.573.020,55	-	89.350.820,50
Receita Tributária	-	-	2.151.038,85	-	3.229.747,34
Impostos	-	-	1.913.319,80	-	2.807.247,38
<i>IPTU</i>	-	-	53.370,00	-	552.119,47
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	751.482,04	-	869.678,27
<i>ITBI</i>	-	-	61.486,76	-	212.712,60
<i>IRRF</i>	-	-	1.046.981,00	-	1.172.737,04
Taxas	-	-	237.719,05	-	422.499,96
Outras Receitas Próprias	-	-	60.896,58	-	255.185,26
Receitas Transferidas	-	-	70.489.514,32	-	82.466.649,77

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	95.937.702	98.162.782	106.329.162	121.859.839	131.719.287
Receita Tributária	3.315.862	3.137.354	3.689.174	3.833.699	5.439.590
Impostos	2.832.007	2.775.234	3.263.285	2.966.850	4.938.746
<i>IPTU</i>	319.560	355.511	574.381	528.365	684.212
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.466.298	1.096.210	1.542.437	1.339.584	1.896.436
<i>ITBI</i>	91.945	143.813	100.491	158.775	126.789
<i>IRRF</i>	954.204	1.179.699	1.146.467	940.127	2.231.308
Taxas	483.854	362.120	425.889	866.848	500.844
Outras Receitas Próprias	10.222	75.722	51.599	18.810	34.143
Receitas Transferidas	88.852.688	91.950.403	101.091.651	116.900.302	125.099.157

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	151.072.776	211.689.934			
Receita Tributária	5.857.777	8.682.149			
Impostos	5.060.428	7.628.491			
<i>IPTU</i>	701.753	815.412			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.005.876	2.949.449			
<i>ITBI</i>	122.791	167.409			
<i>IRRF</i>	2.230.008	3.696.222			
Taxas	797.349	924.732			
Outras Receitas Próprias	13.704	382.715			
Receitas Transferidas	141.081.725	199.701.526			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	402.198,16	2.087.930,68	45.818,31	563.333,31	3.146.199,84
1998	411.104,21	2.544.223,64	42.301,74	1.354.424,66	4.411.915,33
1999	535.273,10	2.943.160,47	45.729,26	3.351.606,35	6.945.835,01
2000	730.260,00	3.175.371,00	55.899,00	3.589.649,00	7.603.724,00
2001	959.942,92	3.609.144,49	64.718,83	3.811.715,34	8.509.871,60
2002	1.096.230,62	4.414.954,18	57.461,70	4.478.567,28	10.126.749,35
2003	1.405.936,43	4.601.519,14	49.406,18	5.143.178,55	11.290.903,85
2004	1.638.593,76	5.082.132,61	54.703,62	5.300.220,81	12.194.613,30
2005	1.939.888,83	6.970.792,02	61.780,48	7.392.467,41	16.521.385,31
2006	2.169.333,12	7.712.682,67	76.509,46	7.993.427,87	18.123.860,11
2007	2.215.965,69	8.825.826,25	73.829,33	12.174.332,10	23.476.188,04
2008	2.335.912,86	9.717.151,64	96.020,40	16.017.049,81	28.684.411,87
2009	2.268.305,10	10.047.034,33	65.023,72	18.158.927,58	31.150.921,82
2010	2.261.145,01	10.717.189,79	87.600,76	20.283.352,66	34.062.275,03

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.514.285,60	85.812,53	358.214,55	628.571,40	89.553,78	3.676.437,86
2012	3.117.395,40	118.920,61	426.297,57	779.348,83	106.574,45	4.548.536,86
2013	3.527.938,27	120.948,33	518.258,35	881.985,84	129.564,74	5.178.695,53
2014	3.987.756,63	124.741,75	659.343,53	996.939,18	165.669,80	5.934.450,89
2015	4.284.135,26	130.997,44	761.169,07	1.071.033,82	190.292,53	6.437.628,12
2016	4.839.353,71	107.745,82	732.025,85	1.209.838,43	183.006,52	7.071.970,33
2017	5.332.895,28	129.990,05	836.183,69	1.333.223,82	209.046,03	7.841.338,87
2018	5.458.790,17	165.157,53	881.601,74	1.364.697,54	220.400,53	8.090.647,51
2019	5.612.517,12	157.690,12	932.406,29	1.403.129,84	233.101,61	8.338.844,98
2020	6.026.068,20	146.598,24	1.035.400,57	1.506.517,04	258.850,25	8.973.434,30
2021	7.404.696,65	259.399,72	1.240.680,46	1.851.174,16	310.170,28	11.066.121,27
2022	8.020.604,78	258.355,17	1.422.780,18	2.005.151,20	359.384,69	12.066.276,02
2023	7.703.465,86	173.391,22	1.933.895,79	1.925.866,47	483.474,08	12.220.093,42

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	2.989.042	75.021	529.724	39.787	523.092
1995	3	3.812.349	82.768	506.512	86.513	639.128
1996	2	2.997.967	31.190	523.417	22.832	526.219
1997	2	3.289.460	58.373	963.803	66.977	684.144
1998	2	2.328.106	220.814	1.207.479	51.006	773.301
1999	2	2.086.957	111.928	1.560.003	44.814	929.548
2000	2	2.887.688	115.776	1.335.476	-	1.210.672
2001	2	3.681.424	554.437	2.012.766	87.577	1.351.700
2002	2	2.858.418	500.883	2.718.650	69.907	1.559.450
2003	2	3.257.716	221.475	2.514.762	77.201	1.938.947
2004	2	5.922.881	58.482	3.759.178	54.107	2.824.192
2005	2	6.889.034	397.720	3.173.509	523.362	2.852.206
2006	2	8.081.581	131.148	4.767.456	549.675	3.978.726
2007	2	8.692.627	169.058	5.459.180	357.208	6.307.869

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	881,27	0,08	170,90	33,00	152
2011	882,61	1,34	169,60	33,00	132
2012	883,85	1,24	168,40	33,00	135
2013	884,67	0,82	167,50	33,00	100
2014	884,89	0,22	167,30	33,00	108
2015	886,42	1,53	165,80	33,00	113
2016	887,63	1,21	164,60	33,00	63
2017	889,30	1,67	162,90	33,00	130
2018	889,97	0,67	162,20	33,00	38
2019	890,18	0,21	162,00	33,00	76
2020	890,84	0,66	161,40	33,00	75
2021	891,68	0,84	160,50	33,00	34
2022	892,07	0,39	160,10	33,00	95

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.111,62	1.086,05	97,70	500,76	46,11
2019	1.111,62	1.086,05	97,70	534,46	49,21
2020	1.111,62	1.081,00	97,25	553,25	51,18
2021	1.111,62	1.081,00	97,25	641,39	59,33
2022	1.094,56	1.081,00	98,76	704,68	65,69
2023*	1.094,56	1.081,00	98,76	1.081,00	66,78

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br